

Campanha pernambucana baliza reajuste salarial de gr áficos de SP

, 22 Novembro 2011 - 12:11:48

A campanha salarial dos trabalhadores gr áficos pernambucanos come ça a contribuir para a categoria em outros estados do Pa ís. O percentual conquistado de 10% para os trabalhadores dos jornais e 9% para os das empresas convencionais balizaram a negocia ç ão dos companheiros paulistas, que estavam enfrentando forte descaso do patronato local. Com o fechamento da campanha em Pernambuco, que garantiu aumento real e manuten ç ão da conven ç ão, a Federa ç ão Paulista dos Gr áficos utilizou o respectivo resultado para pressionar os empres ários de S ão Paulo, os quais s ão detentores do maior p ólo gr áfico da Am érica do Sul, a aceitarem no m ínimo, reajuste igual ao Estado nordestino. Segundo o presidente da Confedera ç ão Nacional dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gr áficas (Conatig), Leonardo Del Roy, a conquista dos trabalhadores pernambucanos foi decisiva para garantir o reajuste salarial de 9% dos gr áficos paulistas. Serviu de refer ência para elevar a proposta de reajuste percentual oferecida pelos empres ários , conta, ressaltando que os patr ões de S ão Paulo desejavam apenas aumentar o sal ário dos trabalhadores em 7,5%, entretanto, ficaram pressionados com o fato, e garantiram o percentual id êntico ao dos companheiros do Nordeste. A ind ústria gr áfica paulista possui cerca de 90 mil funcion ários, o que corresponde a aproximadamente 50% da categoria de trabalhadores gr áficos do Brasil. Em Pernambuco, o setor possui cerca de 5 mil trabalhadores. A luta da classe oper ária n ão tem fronteira. Venceu o trabalhador , diz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gráficas de Pernambuco (Sindgraf-PE), Iraquitan da Silva. Ele aproveita para parabenizar os companheiros paulistas pela conquista, e, sobretudo, congratular a consci ência de classe dos gr áficos pernambucanos, que enfrentaram a press ão do capital, em destaque, os trabalhadores do Di ário de Pernambuco, Jornal do Commercio e da IGB, que cruzaram os bra ços por v ários dias e mostraram que quem sabe faz a hora, n ão espera acontecer .